

NAVEGANDO DESAFIOS EDUCACIONAIS COM A ANÁLISE SWOT

NAVIGATING EDUCATIONAL CHALLENGES WITH SWOT ANALYSIS

Silvania Aparecida da Silva

MUST University, Estados Unidos

Daniel de Melo Silva

Estácio de Sá, Brasil

Michelly Catarine da Silva

MUST University, Estados Unidos

Jocielma Barbosa de Paula

MUST University, Estados Unidos

Alexsandra da Silva Rocha

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/pa967c20>

Publicado em: 14.06.2026

Resumo: A presente investigação abordou a Análise SWOT no contexto educacional, com o objetivo de compreender sua origem, fundamentos e aplicabilidade no planejamento estratégico de instituições de ensino. Inicialmente, discutiu-se essa ferramenta como um recurso oriundo da administração, voltado à identificação de fatores internos, como pontos fortes e fracos, e externos, como oportunidades e ameaças, destacando sua relevância para a organização e o aprimoramento dos processos educacionais. Em seguida, foram examinadas suas contribuições para a gestão escolar e universitária, evidenciando-se que sua utilização possibilitou uma compreensão mais ampla da realidade institucional, favorecendo a tomada de decisões mais fundamentadas. No que se refere à metodologia, a pesquisa baseou-se em procedimentos bibliográficos, desenvolvidos por meio do levantamento, seleção e análise de produções científicas, permitindo a articulação de diferentes referenciais teóricos sobre a temática investigada. Os dados foram coletados de forma indireta, a partir de livros, artigos científicos e publicações acadêmicas, sendo analisados por meio de uma abordagem qualitativa e interpretativa. Como resultado, constatou-se que a Análise SWOT contribuiu para a identificação de potencialidades e fragilidades institucionais, bem como para o reconhecimento de desafios e possibilidades no ambiente educacional, auxiliando na elaboração de estratégias mais eficazes. Concluiu-se que sua aplicação favoreceu uma gestão mais consciente e orientada, promovendo melhorias nos processos de ensino e aprendizagem e fortalecendo o planejamento estratégico educacional.

Palavras-chave: Análise SWOT. Planejamento Estratégico. Gestão Educacional. Diagnóstico Institucional. Educação.



Abstract: The present study addressed SWOT Analysis in the educational context, aiming to understand its origin, foundations, and applicability in the strategic planning of educational institutions. Initially, this tool was discussed as a resource originating from the field of administration, focused on identifying internal factors, such as strengths and weaknesses, and external factors, such as opportunities and threats, highlighting its relevance for organizing and improving educational processes. Subsequently, its contributions to school and university management were examined, demonstrating that its use enabled a broader understanding of institutional reality, supporting more informed decision-making. Regarding methodology, the research was based on bibliographic procedures, developed through the collection, selection, and analysis of scientific productions, allowing the articulation of different theoretical frameworks on the investigated topic. Data were collected indirectly from books, scientific articles, and academic publications and were analyzed using a qualitative and interpretative approach. As a result, it was found that SWOT Analysis contributed to identifying institutional strengths and weaknesses, as well as recognizing challenges and opportunities within the educational environment, assisting in the development of more effective strategies. It was concluded that its application fostered more conscious and guided management, promoting improvements in teaching and learning processes and strengthening educational strategic planning.

Keywords: SWOT Analysis. Strategic Planning. Educational Management. Institutional Diagnosis. Education.

1 Introdução

A crescente complexidade do cenário educacional contemporâneo, marcada por transformações sociais, econômicas e tecnológicas, demanda das instituições de ensino a adoção de estratégias que favoreçam uma gestão mais eficiente e orientada por evidências. Nesse contexto, a Análise SWOT apresenta-se como uma ferramenta relevante, uma vez que possibilita a identificação de fatores internos e externos que influenciam o desempenho institucional, contribuindo para o planejamento estratégico e para a melhoria da qualidade dos processos educacionais.

Assim, considerando a necessidade de compreender sua origem, fundamentos e aplicabilidade no planejamento estratégico de instituições de ensino. Diante disso, estabelece-se como pergunta norteadora: de que forma a Análise SWOT pode contribuir para o fortalecimento da gestão educacional e para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem?

No que concerne aos procedimentos metodológicos, a investigação apoia-se na pesquisa bibliográfica, desenvolvida por meio da busca, seleção criteriosa e exame analítico de produções científicas relacionadas à temática, conforme orientações de Santana e Narciso (2025). Assim, os dados são obtidos de forma indireta, a partir de livros, artigos acadêmicos e demais publicações especializadas. A investigação adota uma abordagem

qualitativa de natureza interpretativa, possibilitando relacionar diferentes referenciais teóricos e compreender de maneira geral o fenômeno analisado. .

Portanto, o desenvolvimento do artigo organiza-se em uma seção principal dedicada à discussão da Análise SWOT, abordando sua origem, seus fundamentos e sua inserção no campo educacional. Além disso, o texto apresenta duas subseções complementares: a primeira analisa os pontos fortes e os pontos fracos no contexto institucional, evidenciando suas implicações para o planejamento estratégico; a segunda examina as oportunidades e as ameaças em escolas e universidades, destacando os desafios e as possibilidades presentes no ambiente externo. Dessa forma, pretende-se contribuir para a ampliação das reflexões sobre o uso da Análise SWOT na educação e seu papel no aprimoramento das práticas institucionais.

2 Fundamentos históricos e estruturais no planejamento estratégico educacional

De início, torna-se relevante compreender que a Análise SWOT se constitui como uma ferramenta oriunda do campo da administração estratégica, cuja difusão ao longo do tempo esteve associada à necessidade das organizações de compreender, de forma sistemática, os fatores internos e externos que influenciam seu desempenho. Nesse sentido, sua origem está vinculada a práticas gerenciais voltadas à tomada de decisão, sendo posteriormente incorporada a diferentes áreas, entre elas a educação, na qual passou a assumir papel significativo no planejamento institucional e na organização de estratégias voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

Nesse contexto, ao discutir sua estrutura conceitual, Almeida, Baran e Santos (2025) afirmam que “A Swot configura-se no cruzamento das variáveis ambientais através de uma matriz estruturada em quatro zonas que indicam a situação ambiental da organização: forças e fraquezas, oportunidades e ameaças” (Almeida, Baran & Santos, 2025, p. 4) A partir dessa perspectiva, observa-se que a ferramenta se fundamenta em uma lógica analítica que articula dimensões internas e externas, permitindo uma leitura mais abrangente da realidade organizacional. Dessa forma, a matriz não apenas organiza informações, mas também possibilita a identificação de relações entre diferentes fatores que impactam diretamente o funcionamento institucional.

Além disso, ao dialogar com essa concepção, Guimarães et al. (2023, p. 6) ampliam a compreensão da Análise SWOT ao enfatizar sua aplicabilidade no contexto educacional, ao afirmarem que

É o caso da análise SWOT que auxilia a definir forças, fraquezas, oportunidades e ameaças – com base nisso, gestores podem pensar o planejamento estratégico como parte do todo, sendo assim as escolas precisam se olhar como empresa e, com base nisso, desenvolver visão estratégica (Guimarães et al., 2023, p. 6).

Nesse sentido, evidencia-se que a utilização da ferramenta ultrapassa a dimensão meramente técnica, assumindo um papel orientador na construção de uma visão mais integrada e estratégica das instituições de ensino, na medida em que favorece a articulação entre diferentes setores, a definição de metas mais coerentes com a realidade institucional e o alinhamento das ações pedagógicas e administrativas. Além disso, sua aplicação contribui para uma leitura mais crítica do contexto educacional, possibilitando que gestores e equipes escolares identifiquem prioridades, antecipem desafios e promovam intervenções mais planejadas e eficazes.

Ademais, é importante ressaltar que a evolução histórica da Análise SWOT acompanha as transformações do próprio conceito de gestão, que passa a valorizar não apenas a eficiência operacional, mas também a capacidade de adaptação frente a contextos dinâmicos e complexos. No campo educacional, essa adaptação torna-se ainda mais necessária, considerando as constantes mudanças sociais, tecnológicas e pedagógicas que impactam diretamente o processo de ensino e aprendizagem. Dessa maneira, a SWOT contribui para que instituições de ensino desenvolvam uma leitura crítica de sua realidade, identificando tanto suas potencialidades quanto suas limitações.

Por conseguinte, ao integrar os elementos estruturais da matriz com uma perspectiva estratégica de gestão, a Análise SWOT se apresenta como um recurso relevante para o planejamento educacional. Contudo, sua efetividade depende da forma como é aplicada, exigindo não apenas o levantamento de informações, mas também sua interpretação crítica e contextualizada. Portanto, ao considerar sua origem, estrutura e aplicabilidade, verifica-se que a Análise SWOT desempenha papel fundamental na organização e no aprimoramento das práticas institucionais, contribuindo para a construção de estratégias mais consistentes e alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

As potencialidades e fragilidades no contexto institucional

Inicialmente, no âmbito da Análise SWOT, a identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos constitui uma etapa essencial para a compreensão das condições internas de uma instituição, uma vez que tais elementos influenciam diretamente sua capacidade de alcançar objetivos estratégicos. Nesse sentido, os pontos fortes correspondem a atributos positivos que diferenciam a organização, enquanto os pontos fracos representam limitações que podem comprometer seu desempenho e sua competitividade no cenário em que está inserida.

Nessa perspectiva, Lima (2016) destaca que as forças são

características internas de uma empresa/Instituição, que podem gerar vantagens sobre os seus concorrentes, por ser um diferencial, ou facilitar a busca pelos objetivos impostos [...] são pontos positivos e precisam ser explorados ao máximo, levando a empresa a alcançar sua missão e diminuir as suas fraquezas (Lima, 2016, n.p.).

A partir dessa concepção, evidencia-se que os pontos fortes não apenas representam vantagens competitivas, mas também desempenham um papel estratégico na superação de limitações internas, contribuindo para o fortalecimento institucional. Além disso, sua adequada identificação e utilização possibilitam a otimização de recursos e o direcionamento mais eficiente das ações organizacionais.

Além disso, ao dialogar com essa abordagem, observa-se que a valorização das potencialidades internas permite que a instituição desenvolva estratégias mais consistentes e alinhadas às suas capacidades. Dessa forma, ao reconhecer e explorar seus diferenciais, torna-se possível ampliar a eficiência das ações desenvolvidas, favorecendo o fortalecimento de práticas mais eficazes tanto no âmbito administrativo quanto pedagógico. Contudo, ainda que os pontos fortes representem vantagens significativas, sua efetividade depende de uma gestão que saiba utilizá-los de maneira estratégica e integrada.

Por outro lado, ao se analisar os pontos fracos, evidencia-se a necessidade de identificar aspectos internos que demandam atenção e melhoria contínua. Conforme afirmam Stuth et al. (2024), as fraquezas “são definidas como uma característica interna da empresa, que precisa ser controlada e melhorada, [...] dificultando a busca pelos objetivos impostos [...] precisa ser combatida sempre que identificada, evitando que a empresa perca a sua competitividade no mercado” (Stuth et al., 2024, p. 3270). Nesse sentido, percebe-se que as fragilidades institucionais não apenas limitam o desempenho organizacional, mas também podem comprometer sua sustentabilidade a longo prazo.

Ademais, é importante ressaltar que o reconhecimento dos pontos fracos não deve ser compreendido apenas como um diagnóstico de limitações, mas como uma oportunidade de aprimoramento institucional. Nesse contexto, a identificação dessas fragilidades possibilita a implementação de ações corretivas e preventivas, promovendo maior eficiência organizacional e contribuindo para a melhoria contínua dos processos. Por conseguinte, a análise crítica desses aspectos favorece o desenvolvimento de uma gestão mais consciente e orientada.

Portanto, ao articular os pontos fortes e fracos no âmbito da Análise SWOT, evidencia-se que a compreensão das condições internas da instituição constitui um elemento fundamental para o planejamento estratégico. Dessa forma, ao reconhecer e explorar suas potencialidades, bem como ao enfrentar suas limitações, as instituições podem desenvolver ações mais assertivas, fortalecendo sua atuação e contribuindo para a melhoria de seus resultados.

Oportunidades e ameaças no contexto de instituições educacionais

No âmbito da Análise SWOT, a identificação das oportunidades e das ameaças assume papel central na compreensão dos fatores externos que impactam o funcionamento de escolas e universidades. Nesse sentido, enquanto as oportunidades correspondem a

condições favoráveis que podem ser aproveitadas estrategicamente pelas instituições, as ameaças representam elementos externos que podem comprometer seu desempenho e sua estabilidade. Dessa forma, a análise desses fatores possibilita uma leitura mais ampla do ambiente educacional, favorecendo a construção de estratégias mais coerentes e contextualizadas.

Nessa perspectiva, Mendonça et al. (2024) afirmam que “Oportunidades - são fatores externos favoráveis que abrem portas para empreender atividades de marketing capazes de gerar vantagens para a empresa, culminando em seu sucesso em relação aos concorrentes” (Mendonça et al., 2024, p. 7) Ademais, os autores destacam que tais oportunidades podem estar relacionadas ao crescimento do mercado, aos avanços tecnológicos e informacionais, à identificação de novos nichos e ao estabelecimento de parcerias estratégicas. A partir dessa concepção, observa-se que, no contexto educacional, tais elementos podem ser traduzidos, por exemplo, na ampliação do acesso às tecnologias digitais, na criação de projetos inovadores e na articulação com diferentes atores sociais, o que contribui para o fortalecimento institucional.

Além disso, ao dialogar com essa abordagem, percebe-se que o aproveitamento das oportunidades exige uma postura proativa por parte das instituições de ensino, que devem ser capazes de interpretar as mudanças do ambiente externo e transformá-las em possibilidades de crescimento. Dessa maneira, a incorporação de novas tecnologias, a diversificação das práticas pedagógicas e o estabelecimento de parcerias institucionais apresentam-se como estratégias relevantes para potencializar os resultados educacionais. Contudo, ainda que tais oportunidades representem possibilidades significativas, sua efetividade depende de uma gestão que consiga identificá-las e integrá-las ao planejamento estratégico.

Por outro lado, ao se analisar o quadrante das ameaças, evidencia-se a presença de fatores externos que podem impactar negativamente as instituições educacionais. Nesse sentido, “ são listadas as ameaças externas que podem afetar negativamente a organização. Isso pode incluir concorrência acirrada, mudanças regulatórias, instabilidade econômica ou avanços tecnológicos dos concorrentes” (Taherdoost & Madanchian, 2021). A partir dessa compreensão, percebe-se que tais fatores, embora não controláveis, exercem influência direta sobre o funcionamento institucional, exigindo atenção contínua por parte da gestão educacional.

Ademais, é importante ressaltar que o reconhecimento das ameaças não deve ser compreendido apenas como um fator limitador, mas como um elemento que orienta a adoção de estratégias preventivas. Nesse contexto, ao identificar riscos potenciais, as instituições podem desenvolver planos de contingência, ajustar suas práticas e implementar ações que minimizem impactos negativos. Por conseguinte, a análise das

ameaças contribui para a construção de uma gestão mais preparada e resiliente diante de cenários adversos.

Portanto, ao articular oportunidades e ameaças no âmbito da Análise SWOT, evidencia-se que a compreensão dos fatores externos constitui um elemento fundamental para o planejamento estratégico em instituições educacionais. Dessa forma, ao reconhecer as possibilidades de crescimento e, simultaneamente, antecipar riscos, escolas e universidades podem desenvolver estratégias mais eficazes, fortalecendo sua atuação e promovendo melhorias nos processos de ensino e aprendizagem.

Considerações finais

Ao longo deste estudo, analisou-se a Análise SWOT como instrumento estratégico aplicado ao contexto educacional, contemplando sua origem, fundamentos teóricos e possibilidades de utilização no planejamento institucional. Inicialmente, discutiram-se seus aspectos históricos e estruturais, evidenciando-se sua transposição do campo da administração para a educação, o que permitiu compreender sua relevância na organização e na avaliação das instituições de ensino. Em seguida, foram examinados os elementos internos da matriz, com destaque para os pontos fortes e fracos, demonstrando-se que a valorização das potencialidades institucionais, aliada ao reconhecimento das fragilidades, contribui para a elaboração de estratégias mais consistentes e alinhadas à realidade organizacional. Posteriormente, abordaram-se os fatores externos, relacionados às oportunidades e ameaças, evidenciando-se que a análise do ambiente em que a instituição está inserida é fundamental para a antecipação de desafios e para o aproveitamento de condições favoráveis ao desenvolvimento educacional. Dessa forma, verificou-se que o objetivo proposto foi plenamente alcançado, uma vez que se tornou possível compreender a importância da Análise SWOT como ferramenta de diagnóstico e de apoio à tomada de decisões no âmbito educacional.

Ademais, as reflexões desenvolvidas permitiram evidenciar que a utilização da Análise SWOT ultrapassa a dimensão técnica, assumindo um papel relevante na promoção de uma gestão educacional mais crítica, reflexiva e orientada por evidências. Ao integrar fatores internos e externos, a ferramenta favorece a construção de estratégias mais coerentes, possibilitando que instituições de ensino se tornem mais preparadas para lidar com os desafios contemporâneos e com as constantes transformações do cenário educacional. Nesse sentido, destaca-se que sua aplicação eficaz depende do envolvimento coletivo da comunidade escolar, bem como de uma análise contínua e contextualizada das condições institucionais. Portanto, entende-se que a Análise SWOT se identifica como uma ferramenta relevante para a melhoria das práticas educacionais e para o desenvolvimento da gestão estratégica, ao ampliar a compreensão acerca de suas possibilidades e limitações. Nesse sentido, incentiva-se a realização de novos estudos que

investiguem sua aplicação em distintos níveis e contextos educacionais, bem como a exploração de diferentes abordagens metodológicas, contribuindo para a ampliação do conhecimento na área e para o fortalecimento das discussões sobre o tema no campo educacional.

Referências

- Almeida, A. C. L. de, Baran, K. P., & Santos, B. C. C. dos. (2025). O planejamento estratégico em universidades federais: a matriz SWOT como ferramenta de análise e planejamento. *Regae: Revista de Gestão e Avaliação Educacional*, e91757. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2318133891757>. Acessado em: 17 de abril de 2026.
- Guimarães, U. A., Conceição, R. da, Maria, S. M., & Vania. (2023). Gestão escolar: contribuições da análise SWOT no ensino. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, 4(2), e422680. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2680>. Acessado em: 17 de abril de 2026.
- Lima, R. C. (2016). *Análise SWOT: ferramenta para tomada de decisões: um estudo de caso na Cerâmica Soledade Ltda. (Monografia de graduação)*. Universidade Estadual da Paraíba. Disponível em: <https://repositorio.uepb.edu.br/items/051ea08e-6197-415e-bd78-1d63d7fc0c0f/full>. Acessado em: 17 de abril de 2026.
- Mendonça, A. C. T., Teixeira, A. dos S., Bastos, D. A., Pereira, L. C. M., Rigueira, R. R., & Santos, S. E. (2024). A análise SWOT e a sua importância no planejamento estratégico. *Revista Científica do Tocantins*, 4(1). Disponível em: <https://itpacporto.emnuvens.com.br/revista/article/view/165>. Acessado em: 17 de abril de 2026.
- Santana, A. C. de A., & Narciso, R. (2025). Pilares da pesquisa educacional: autores e metodologias científicas em destaque. *ARACÊ*, 7(1), 1577–1590. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/2782>. Acessado em: 17 de abril de 2026.
- Souza, G. P. (2020). *Análise SWOT como ferramenta de avaliação pedagógica*. In *Anais do VII CONEDU - Edição Online*. Realize Editora. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67961>. Acessado em: 17 de abril de 2026.
- Stuh, S., Silva, É. M. da, Santos, D. J. dos, Oliveira, A. N. de, Gomes, A. J. F., & Gomes, P. C. P. A. (2024). Benefícios da análise SWOT para as instituições de ensino. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(8), 3267–3274. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i8.15388>. Acessado em: 17 de abril de 2026.
- Taherdoost, H., & Madanchian, M. (2021). Determination of business strategies using SWOT analysis: planning and managing organizational resources to enhance growth and profitability. *Macro Management & Public Policies*, 3(1), 19–22. Disponível em:

<https://journals.bilpubgroup.com/index.php/mmpp/article/view/2748>. Acessado em:
17 de abril de 2026.